A MÍDIA ENSINA O VERNIZ DA TOLERÂNCIA JOVEM

Saraí **Schmidt** – FEEVALE
Pâmela Caroline **Stoccker** – FEEVALE

Agência Financiadora: CNPq

Este estudo discute a pedagogia da mídia, buscando articular educação, juventude, gênero e sexualidade a partir da análise e discussão de peças publicitárias veiculadas na mídia impressa brasileira que evocam o universo masculino e feminino e do filme *Desejo Proibidos*. Tendo como referência teórica privilegiada os estudos de Zygmunt Bauman, as análises colocam em relevo a estreita relação entre a cultura jovem e a mídia, centrando o foco na discussão da noção de tolerância desenvolvida pelo autor. A pesquisa problematiza as representações de homossexualidade produzidas e colocadas em circulação através da publicidade e do cinema e busca investigar os enunciados proferidos pelos/as jovens acadêmicos/as em relação às práticas sexuais e de gênero não hegemônicas veiculadas pela mídia. Baseada nos estudos de Bauman a pesquisa busca compreender como uma expressão ambivalente como "tolerância" acaba por ampliar e tensionar um conceito historicamente construído como o de "juventude".

Palavras chaves: tolerância; mídia; cultura; juventude.